



Minicurso

O USO DIDÁTICO DO VÍDEO NA MATEMÁTICA

GT 05 – Educação matemática: tecnologias informáticas e educação à distância

SILVA, A. M- UFG-GO, ana_risil@hotmail.com

Resumo

O vídeo tem sido objeto de uso no âmbito doméstico há muito tempo, no entanto na escola de forma geral ainda não o incorporou como política pedagógica, e as que integraram, o seu manuseio é parcial e deficiente. O Minicurso “O uso didático do vídeo na matemática”, será realizado abordando-se a teoria e prática, na parte teórica discutiremos as idéias de Ferrés sobre o uso didático do vídeo e na parte prática, faremos uso de um dos vídeos didáticos de Matemática da TV Escola seguindo uma das orientações sugeridas por Ferrés. Ressalta-se que a ênfase não deve ser colocada na tecnologia, mas na forma de expressão da tecnologia em uso.

Palavras-chave: Educação matemática, vídeo didático, ensino, tecnologia educativa.

Introdução

O vídeo como material didático-pedagógico favorece a educação, uma vez que este recurso tecnológico conjuga som, imagem e movimento e esses elementos podem provocar o interesse do aluno, a melhoria na didática do professor, a interação entre professor aluno e serve como instrumento provocador de debates sobre uma temática específica. A linguagem audiovisual trabalhada de forma adequada pode facilitar o ensino de matemática. Sua utilização pelo professor pode ser uma estratégia importante no processo de atribuição de significado aos conteúdos matemáticos.

Pesquisadores internacionais e nacionais na área de Educação Matemática discutem sobre a inserção das TICs no processo educativo com a pretensão de contribuir na melhoria do Ensino da disciplina de Matemática, com o intuito de reduzir o ensino tradicional desse componente curricular, que muitas vezes é repudiado pelos discentes por ser tratada com



Minicurso

rigidez e uma abordagem puramente mecânica sem nenhum atrativo. Entendo que o professor de matemática precisa ter uma nova visão sobre a maneira de ensinar nos dias atuais, tendo em vista que no cotidiano da vida nossos alunos estão rodeados de tecnologias. Elas fazem parte do seu lazer, do seu trabalho, enfim dos afazeres diários. E na escola? Que tecnologias são utilizadas? Como são utilizadas?

Sabe-se que a tecnologia por si só não é capaz de resolver os problemas de aprendizagem dos conteúdos matemáticos, mas pode ser uma ferramenta auxiliar com potencial para direcionar o aluno para um novo olhar sobre a matemática. Entende-se que aprendizagem matemática deve ser almejada associando-se diferentes estratégias de ensino e as TICs podem fazer parte dessas dinâmicas diferenciadas, desde que utilizadas adequadamente.

Ferrés (1996, p. 47) nos direciona para as variadas funções de utilização de um vídeo em sala de aula: função informativa (videodocumento); função motivadora (videoanimação); função expressiva (criatividade e videoarte); função avaliadora (videoespelho); função investigativa, função lúdica (videobrinquedo); função metalingüística e interação de funções. Conhecidas as funções o professor precisa compreender as modalidades de uso, didático, que segundo Ferrés (1996 p. 20) são: videolição, videoapoio, videoprocesso, programa motivador, programa monoconceitual e videointerativo.

Moran (2002, p. 29) discute sobre as diversas formas inadequadas de uso do vídeo: a) vídeo-tapa buraco: fazer a exibição do vídeo quando surge um problema inesperado, como: ausência do professor; b) vídeo-enrolação: o conteúdo do vídeo sem ligação com o conteúdo; c) vídeo-deslumbramento: fazer uso do vídeo em todas as aulas, esquecendo outras dinâmicas mais pertinentes; d) vídeo-perfeição: o professor que questiona todos os vídeos possíveis porque possuem defeitos de informação ou estéticos e, e) só vídeo não é satisfatório didaticamente faz-se necessário um debate, uma integração com o conteúdo da aula.

Com o aporte teórico desses autores focalizaremos em específico o uso do vídeo pelo professor de matemática como forma de delinear atividades em sala de aula.

Metodologia



Minicurso

A proposta do minicurso é proporcionar aos participantes a oportunidade de um trabalho dinâmico e interativo. Será apresentado o Programa TV Escola, o Salto para o Futuro e o DVD Escola; disponibilizados gratuitamente pelas políticas públicas do Ministério da Educação e Cultura, disponível na internet no site dominiopublico e em mídias digitais, bem como no canal televisivo da TV Escola.

Atividades programadas no mini-curso

O minicurso será desenvolvido em momentos:

- 1º momento – fazer uma abordagem teórica sobre as TICs no Ensino de Matemática e as funções do vídeo em específico, de acordo com a taxonomia apresentada por Ferrés (1996) e refletir sobre as potencialidades do vídeo como ferramenta auxiliar no Ensino de Matemática, no Ensino Médio;
- 2º momento – uso do audiovisual DVD Escola de Matemática: projeção do vídeo, *Os Sólidos de Platão*; a após a exibição promover uma discussão sobre o tema.
- 3º momento – explorando o conteúdo do vídeo: confecção de um painel temático, seleção de imagens, produção de um novo vídeo, confecção dos sólidos geométricos. São sugestões para dinamizar a aula;
- 4º momento – sugestões de utilização com base na função do vídeo escolhido pelo professor e de acordo com a classificação de Ferrés. E avaliação do minicurso.

Referências

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. *Parâmetros curriculares nacionais: Matemática*. Brasília: SEF, 1996.

FERRÉS, Joan. *Vídeo e educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. *Comunicação e Educação*, São Paulo, (2): 27 a 35, jan./abr.1995. Disponível em <<http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/Comedu/article/viewFile/3927/3685>>. Acesso em 15 de janeiro de 2011.
